



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes
Gabinete do Ministro

DISCURSO DO MINISTRO DOS TRANSPORTES
ABERTURA DO ANGOLA HUB TRANSPORTES & LOGÍSTICA
SUMMIT

DATA: 17 DE OUTUBRO DE 2025

**Sua Excelência Ministro de Estado para a Coordenação
Económica,**

Senhores Membros do Executivo Angolano,

Saudação Especial para os Ministros e delegações oficiais

Africanas, aqui presentes, em particular os Ministros:

Membros do Corpo Diplomático,

Senhor Governador da Província de Luanda, Dr. Luís

Nunes,

Distintas Autoridades, Patrocinadores, Parceiros e

Convidados,

Órgãos da Imprensa aqui presentes,

**A todos os que nos seguem, remotamente Saudações
especiais,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Angola não é apenas um ponto no mapa. O nosso país é cada vez mais um ponto de viragem no futuro logístico de África. E hoje, aqui e agora, damos continuidade a uma jornada que vai transformar o continente para melhor.

É, por isso, com esta convicção que vos dou as boas-vindas à primeira edição do **Angola Hub Transportes & Logística Summit**.

Um evento que nasce com a missão clara de afirmar cada vez mais Angola como hub aéreo, marítimo, portuário e ferroviário, capaz de ligar África ao mundo, consolidar a nossa soberania, impulsionar o nosso crescimento económico e projectar o país como a referência continental neste sector de actividade.



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes
Gabinete do Ministro

Porque – todos o sabemos – nenhuma nação se ergue sem movimento. Nenhum desenvolvimento acontece sem logística. E quem domina o transporte, domina o futuro. E nós – Angola e os Angolanos – vamos ser parte integrante deste futuro colectivo e global.

E porque nesta caminhada e em todos os resultados alcançados a História conta – e nós estamos a comemorar meio século de independência – convém recordar que Angola enfrentou desde cedo o desafio de construir um sistema de transportes capaz de defender a sua soberania e a sua coesão territorial.

Entre 1975 e 1976, foram criadas as primeiras direcções nacionais e estabelecidas as bases institucionais do sector, lançando as fundações de empresas públicas operadoras e definindo o transporte como um serviço público estratégico, essencial para garantir a integração de todas as regiões e a circulação de pessoas e bens.





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes

Gabinete do Ministro

Neste período, coube a Manuel Pedro Pacavira – o nosso primeiro Ministro dos Transportes – zelar pelo sector e pela sua gestão. Apesar da escassez de recursos e da limitada experiência técnica, a sua capacidade de liderança permitiu criar estruturas que se tornariam mais tarde em importantes pilares do sector.

A sua abordagem assegurou que nos anos mais conturbados da nossa guerra civil o transporte tenha sido um verdadeiro instrumento de organização e de resiliência do Estado, capaz de sustentar a continuidade das operações essenciais e a ligação entre as regiões do país.

Com o fim do conflito armado, que nos deixou sem chão, Angola iniciou um dos maiores processos de reconstrução de infra-estruturas de África. Os Caminhos-de-Ferro de Benguela, Luanda e Moçâmedes foram reabilitados, os portos e aeroportos modernizados, e a companhia aérea nacional reformulada e alinhada com padrões internacionais de segurança e operação.





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes
Gabinete do Ministro

Embora moroso, difícil e complexo, o restauro destas infra-estruturas físicas representou uma oportunidade única para, mais tarde, se repensar o sector e desenhar uma nova abordagem, na qual o desenvolvimento, a inclusão e o bem-estar social são partes indissociáveis de tudo o que vimos entregando.

A partir de Junho de 2018 – altura em que assumi a tutela dos Transportes – com visão estratégica e apoio político expresso do Titular do Poder Executivo, Sua Excelência o Presidente João Manuel Gonçalves Lourenço, o sector adoptou formalmente uma abordagem integrada, estruturada e orientada para o desenvolvimento sustentado.

Esta estratégia – meticolosamente pensada e implementada – permitiu-nos consolidar o transporte como motor de progresso económico e social, conectar eficientemente as diferentes regiões do país e posicionar Angola de forma competitiva e integrada no continente e no mundo.





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes

Gabinete do Ministro

O transporte deixou de ser apenas um serviço ou um instrumento de sobrevivência: transformou-se num elemento estratégico de transformação, sinalizando a capacidade do país transformar desafios históricos em oportunidades reais de futuro.

Este percurso evidencia que os Transportes em Angola não são apenas uma questão de mobilidade: são um reflexo da capacidade de o país planear e implementar soluções estruturadas a longo prazo, de alinhar infra-estrutura, estratégia e visão, de garantir financiamento, e de assegurar que cada investimento no sector contribui para a criação de riqueza, para o progresso colectivo e para o reforço da identidade nacional.

Nesse ano de boa memória, o nosso sector iniciou uma fase de modernização e governação estratégica sem precedentes, orientada por objetivos claros:





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes
Gabinete do Ministro

- Aumento da produtividade, competitividade e geração de emprego;
- Capacitação de quadros nacionais qualificados;
- Melhoria da eficiência e da regulação de todos os subsectores;
- Alinhamento de Angola com padrões internacionais e reforço da integração do sector privado;
- Promoção da mobilidade sustentável, infra-estruturas resilientes e cidades mais acessíveis;
- Garantia da continuidade histórica e aposta segura no desenvolvimento económico sustentável.

As reformas estruturais incluíram a:

- Criação de órgãos reguladores fortes: ANAC, AMN, ANTT, ARCCLA, INIPAT;
- A revisão legal e regulatória abrangente, com leis de aviação, marinha mercante, portos e concessões aeroportuárias, carga e logística;





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes

Gabinete do Ministro

- A transformação do tecido empresarial público e de domínio publico, modernizando a TAAG e criando entidades estratégicas como a ENNA, a SGA, a SDBD, a ENBI, e as recentes ICB – Urbe e ATO, SA;
- A atribuição de concessões altamente diferenciadoras com o envolvimento directo de investidores privados de renome internacional como a DP World, a Lobito Atlantic Railway, a AGL e a Abu Dhabi Ports (Nouatum);
- E o relançamento do Corredor de Desenvolvimento do Lobito, projecto que fortaleceu a posição geoestratégica de Angola a nível regional, e que mudou em definitivo a forma como as grandes potências económicas mundiais passaram a olhar para o nosso país e para o papel que podemos e devemos desempenhar no transporte de minerais críticos para a transição energética e para o funcionamento da economia global. Um papel fundamental para a melhor e mais eficiente gestão dos recursos disponíveis – porque o transporte é mais rápido e menos oneroso – assim como para a salvaguarda do ambiente e da sustentabilidade global.





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes
Gabinete do Ministro

Estas reformas estruturais consolidaram o sector, criando um ecossistema moderno, regulado e eficiente, garantindo a continuidade histórica e preparando Angola para décadas de crescimento sustentável e competitivo que estamos a viver.

O sector dos Transportes é hoje um verdadeiro e relevante motor do crescimento económico e de integração regional, com projectos que elevam Angola a um novo patamar. Destaco três pela sua importância, abrangência e capacidade integradora.

A Concessão da Linha Ferroviária do Corredor do Lobito, a que fiz referência há pouco e que transformou Angola numa referência mundial que conecta zonas produtivas, portos estratégicos e recursos minerais, que fortalece a posição geoestratégica do país na África Austral, que vai ligar o Atlântico e o Índico, criando uma circular eficiente na qual brilharão com intensidade o transporte ferroviário e o transporte marítimo, numa articulação não só perfeita como rentável para todos.





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes
Gabinete do Ministro

A Construção e operacionalização do Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto – a porta de Angola para o mundo, que consolida o país como hub aéreo regional, atraindo investimento, conectando pessoas e mercadorias, e projetando a nossa imagem internacionalmente.

O mesmo aeroporto que no dia 19, domingo, entra num outro patamar de operação ao receber os voos internacionais da TAAG, a nossa companhia de bandeira que tem vindo a adquirir novas aeronaves, a abrir novas rotas, e cujo plano de reestruturação avança a bom ritmo em parceria com organizações de referência internacionais.

Temos a oportunidade nesse espaço de atrair todas as partes que compõem o ecossistema sustentável da aviação, com a aposta na formação técnica qualificada com a criação da Academia da Aviação Civil de Angola, a criação de um Centro de Manutenção de excelência, e outros serviços complementares a actividade aérea, para além do desenvolvimento do potencial logístico do nosso País, apostando na





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes
Gabinete do Ministro

melhoria do serviço, das instalações e da qualidade do atendimento ao cliente.

Expansão do Porto do Namibe e a Concessão da Linha Ferroviária de Moçâmedes, onde estivemos faz hoje exactamente uma semana com Sua Excelência o Senhor Presidente da República, para assistirmos à inauguração de uma obra construída e financiada pelos nossos parceiros japoneses e da qual muito nos orgulhamos.

O concurso internacional para esta parceria, que queremos público-privada, avança já no próximo mês, e temos as melhores expectativas sobre o interesse de que vai ser alvo por parte de importantes playeres internacionais.

Recordo que o Porto do Namibe, com terminais modernizados e equipamentos de última geração, reforça a capacidade logística nacional. E que a concessão da Linha Ferroviária de Moçâmedes vai permitir integrar o interior e as fronteiras com Namíbia e Zâmbia,



REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes

Gabinete do Ministro

tornando Angola e este seu porto de mar uma alternativa estratégica e competitiva na África Austral, designadamente ao porto de Walvis Bay.

Vai também permitir criar mais um importante Corredor de Desenvolvimento – o Corredor Sul, com o qual queremos dinamizar a exploração e o comércio dos minérios que vêm do interior do país, designadamente da Huíla, do Cubango, do Cuando, assim como da própria província do Namibe, mas também desenvolver um projecto industrial de construção de uma siderurgia nacional capaz de acrescentar valor ao minério de ferro extraído das minas de Cassinga.

Poderíamos citar mais e importantes iniciativas em curso que em breve estarão à disposição da economia e contribuindo para o seu crescimento, gerando mais empregos, mais bem estar e oportunidades de criação de riqueza, como o **Terminal de Águas Profundas do CAIO em Cabinda, os novos Aeroportos de Cabinda e Mbanza Congo, a Zona Franca da Barra do Dande e o seu terminal Portuário, ou até a Cidade Aeroportuária que se irá erguer à volta do Aeroporto António Agostinho Neto, não deixando de referenciar os sistemas**





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes
Gabinete do Ministro

de mobilidade de alta capacidade para os principais centros urbanos.

Estes, e os demais projectos que vimos implementando, traduzem-se já em resultados concretos para a nação angolana:

- Criação de emprego e capacitação de quadros nacionais;
- Crescimento do comércio regional e internacional;
- Integração eficiente das cadeias de produção e distribuição;
- Consolidação da posição geoestratégica de Angola;
- Mobilidade inclusiva e desenvolvimento sustentável.

O caminho está, portanto, definido. Queremos:

- Fortalecer a intermodalidade entre ferrovia, a rodovia e os portos;
- Reduzir custos logísticos e aumentar a eficiência;
- Atrair mais operadores privados e consolidar as parcerias estratégicas;





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes

Gabinete do Ministro

- Dinamizar as parcerias público-privadas com grupos de referência, assim como o envolvimento de entidades financeiras sólidas e credíveis;
- Capacitar quadros nacionais altamente qualificados;
- Garantir mobilidade sustentável e inclusiva para todos;
- Aumentar a integração de Angola na rede logística global com padrões internacionais de qualidade e segurança.

O Angola Hub Transportes & Logística Summit é o palco adequado para evidenciar este caminho, partilhar experiências, promover a inovação e consolidar Angola como hub continental e global.

Minhas Senhoras e Meus Senhores, Angola está – como se compreende ao sistematizarmos a dinâmica do sector dos Transportes – a acelerar.





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes
Gabinete do Ministro

Os nossos corredores ferroviários, portos e aeroportos mostram que somos capazes de executar projetos estruturantes com rigor, visão, eficiência e dentro dos prazos.

Recordo que na 42.^a Sessão da Assembleia da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), que decorreu no final de Setembro em Montreal, Canadá, Angola recebeu o Certificado em Segurança da Aviação, concedido como reconhecimento do progresso na implementação de um sistema eficaz de supervisão da segurança da aviação civil e na aplicação dos padrões e práticas recomendadas da organização.

Este reconhecimento internacional é um marco histórico e confirma que o nosso esforço colectivo em reforçar a segurança da aviação está alinhado com os padrões globais mais exigentes. É também um estímulo para continuarmos a implementar políticas sólidas e eficazes em todos os sectores estratégicos do país.





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes

Gabinete do Ministro

Este é mais um exemplo de que o mundo olha para nós, que nos acompanha e que está disponível para cooperar connosco. E significa também que chegados a estes patamares no ano em que celebramos os 50 anos da nossa Independência temos obrigatoriamente de acreditar em nós, de querermos mais e melhor, de sermos leais aos princípios que orientam o desenvolvimento do nosso país, e comprometidos com quem faz acontecer.

O compromisso do Ministério dos Transportes é firme: continuar a trabalhar com disciplina, estratégia e inovação, garantindo que Angola se afirma como referência logística em África, conectando pessoas, mercadorias e ideias, promovendo a soberania, o desenvolvimento económico e o bem-estar social, e angariando os financiamentos internacionais para prosseguirmos com esta dinâmica de concretização e de influência.

Reconhecemos ainda os desafios de responder com eficácia, às necessidades das nossas populações nos principais centros urbanos do País, onde estamos a concretizar a reestruturação do modo de





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes
Gabinete do Ministro

funcionamento dos sistemas de Mobilidade Urbana, contanto para esse efeito com a tecnologia e digitalização dos serviços, com a nossa ENBI e com os nossos parceiros institucionais e órgãos da administração local. Temos também os desafios de assegurar a resposta aos desafios da descarbonização, garantindo serviços e infraestruturas mais amigas do ambiente e menos poluidoras. A fronteira da digitalização e integração tecnológica dos serviços de transporte e logística são a nova fronteira rumo ao desenvolvimento.

O sector dos Transportes é – não temos dúvidas – a ponte que liga Angola ao futuro. E este futuro já começou. Connosco. Convosco. Com todos os angolanos, porque queremos continuar a inscrever o nome do nosso país na História do Continente Africano e na dos principais palcos mundiais.

Não podia terminar. Sem antes agradecer a todos que participaram na organização e produção deste evento, aos nossos patrocinadores e parceiros, e uma palavra especial aos Senhores Ministros e Membros Governos Africanos aqui presentes, que





REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Transportes

Gabinete do Ministro

**deixaram os seus afazeres para connosco partilharem as suas
experiências e saber, enaltecendo o espírito de irmandade
africana, na busca de soluções comuns para os desafios que todos
enfrentamos.**

Muito obrigado pela vossa atenção.

Ricardo Viegas D'Abreu

Ministro dos Transportes

